

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, do Banco Bradesco BBI S.A. (Bradesco BBI), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco BBI, Banco de Investimento da Organização Bradesco, assessora clientes em emissões primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívida, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e bonds, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

No exercício de 2014, o Bradesco BBI assessorou 229 transações em todos os produtos de *Investment Banking*, totalizando volume de R\$ 179,5 bilhões.

O Lucro Líquido registrado no exercício somou R\$ 1,0 bilhão, correspondente a R\$ 211,83 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 6,4 bilhões e Ativos Totais de R\$ 7,1 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
	2014	2013	2014	2013
ATIVO				
CIRCULANTE	4.033.027	5.145.508	596.833	509.966
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	6	7	29.071	3.340
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	1.264.036	4.140.728	29.071	3.340
Aplicações em Mercado Aberto	441.880	106.125	567.762	506.626
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	822.156	4.034.603	331.500	314.809
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	2.159.614	787.658	140.007	86.923
Carteira Própria	1.911.433	721.645	96.255	104.894
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	187.881	2.082	60.275	51.928
Vinculados à Prestação de Garantias	60.300	63.931	11.006	31.291
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	6	-	-	-
Transferências Internas de Recursos	6	-	-	-
OUTROS CREDITOS	609.217	216.905	60.275	51.928
Rendas a Receber (Nota 7a)	218.866	55.247	11.006	31.291
Diversos (Nota 7b)	390.351	161.682	49.269	20.637
Provisão para Outros Crédito de Liquidação Duvidosa	-	(24)	-	-
OUTROS VALORES E BENS	148	210	-	8.607
Outros Valores e Bens	960	960	-	-
Provisões para Desvalorizações	(960)	(960)	-	-
Despesas Antecipadas	148	210	-	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.621.384	1.812.694	6.396.931	7.974.858
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	1.585.892	1.750.060	-	-
Carteira Própria	1.574.669	1.722.499	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	11.223	27.561	-	-
OUTROS CREDITOS	35.492	62.634	-	-
Diversos (Nota 7b)	35.492	62.634	-	-
PERMANENTE	1.399.864	1.578.550	-	-
INVESTIMENTOS	1.396.475	1.575.306	-	-
Participações em Coligadas e Controladas:				
- No País (Nota 8a)	1.396.074	1.349.626	-	-
Outros Investimentos (Nota 8b)	707	225.986	-	-
Provisões para Perdas (Nota 8b)	(306)	(306)	-	-
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	3.223	2.996	-	-
Imóveis de Uso	991	991	-	-
Outras Imobilizações de Uso	6.207	5.336	-	-
Depreciações Acumuladas	(3.975)	(3.331)	-	-
INTANGÍVEL (Nota 10)	166	248	-	-
Ativos Intangíveis	444	443	-	-
Amortização Acumulada	(278)	(195)	-	-
TOTAL	7.054.275	8.536.752	7.054.275	8.536.752

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil								
Eventos	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária	Próprias	Controladas (51)		
Saldos em 30.6.2014	4.537.929	561.662	186.580	840.552	58.121	(51)	-	6.184.793
Reversão dos Dividendos Propostos no 1º semestre/14	-	-	-	3.273	-	-	-	3.273
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(58.121)	46	-	(58.075)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	656.940	656.940
Destinações: - Reservas	-	-	32.847	234.093	-	-	(266.940)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	(390.000)	(390.000)
Saldos em 31.12.2014	4.537.929	561.662	219.427	1.077.918	-	(5)	-	6.396.931
Saldos em 31.12.2012	4.537.929	561.662	128.891	2.297.740	84	15	-	7.526.321
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	9.347	(89)	-	9.258
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	809.279	809.279
Destinações: - Reservas	-	-	40.464	398.815	-	-	(439.279)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	(370.000)	(370.000)
Saldos em 31.12.2013	4.537.929	561.662	169.355	2.696.555	9.431	(74)	-	7.974.858
Dividendos Pagos	-	-	-	(2.180.000)	-	-	-	(2.180.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(9.431)	69	-	(9.362)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	1.001.435	1.001.435
Destinações: - Reservas	-	-	50.072	561.363	-	-	(611.435)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	(390.000)	(390.000)
Saldos em 31.12.2014	4.537.929	561.662	219.427	1.077.918	-	(5)	-	6.396.931

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
	2º Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro		Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
		2014	2013		2014	%	2014	%	2013	%
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	584.866	785.133	506.727	1 - RECEITAS	839.422	97,4	1.464.613	97,0	1.138.992	95,2
Operações de Crédito	27	93	474	1.1) Intermediação Financeira	584.866	67,9	785.133	52,0	506.727	42,4
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	421.877	622.285	506.231	1.2) Prestação de Serviços	308.901	35,8	738.119	48,9	642.249	53,6
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6bV)	162.962	162.755	22	1.3) Outras	(54.345)	(6,3)	(58.639)	(3,9)	(9.984)	(0,8)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	24	(24)	2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(42.674)	(5,0)	(90.818)	(6,0)	(98.418)	(8,3)
Reversão/(Provisão) para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	24	(24)	Serviços de Terceiros	(31.661)	(3,7)	(70.914)	(4,7)	(74.071)	(6,2)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	584.866	785.157	506.703	Viagens	(2.607)	(0,3)	(5.266)	(0,3)	(7.567)	(0,6)
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	193.189	525.208	460.025	Propaganda, Promoções e Publicidade	(2.455)	(0,3)	(3.625)	(0,2)	(2.790)	(0,2)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 14)	308.901	738.119	642.249	Comunicação	(1.671)	(0,2)	(3.596)	(0,2)	(4.282)	(0,4)
Despesas de Pessoal (Nota 15)	(81.890)	(146.180)	(134.029)	Serviços Técnicos Especializados	(1.163)	(0,1)	(2.509)	(0,2)	(3.034)	(0,3)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16)	(46.827)	(98.866)	(103.682)	Processamento de Dados	(744)	(0,1)	(1.120)	(0,1)	(623)	(0,1)
Despesas Tributárias (Nota 17)	(42.981)	(91.098)	(88.801)	Outras	(2.373)	(0,3)	(3.788)	(0,3)	(6.051)	(0,5)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	65.526	137.182	223.236	3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	796.748	92,4	1.373.795	91,0	1.040.574	86,9
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	21.104	38.633	25.440	4 - DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(390)	-	(772)	(0,1)	(66.218)	(5,5)
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(30.844)	(52.582)	(104.389)	5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	796.358	92,4	1.373.023	90,9	974.356	81,4
RESULTADO OPERACIONAL	778.055	1.310.365	966.728	6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	65.526	7,6	137.182	9,1	223.236	18,6
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20)	(44.805)	(44.714)	3.448	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	65.526	7,6	137.182	9,1	223.236	18,6
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	733.250	1.265.651	970.176	7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	861.884	100,0	1.510.205	100,0	1.197.592	100,0
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23)	(76.310)	(264.216)	(160.897)	8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	861.884	100,0	1.510.205	100,0	1.197.592	100,0
LUCRO LÍQUIDO	656.940	1.001.435	809.279	8.1) Pessoal	74.935	8,6	133.512	8,9	123.681	10,3
Número de ações (Nota 13a)	4.727.522,077	4.727.522,077	4.727.522,077	Proventos	27.799	3,2	49.944	3,3	39.986	3,3
Lucro por lote de mil ações em R\$	138,96	211,83	171,18	Benefícios	17.465	2,0	28.890	1,9	35.190	2,9
				FGTS	1.956	0,2	3.817	0,3	3.428	0,3
				Outros Encargos	27.715	3,2	50.861	3,4	45.077	3,8
				8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	126.246	14,7	367.982	24,3	260.046	21,7
				Federais	112.505	13,1	334.306	22,1	227.933	19,0
				Municipais	13.741	1,6	33.676	2,2	32.113	2,7
				8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	3.763	0,4	7.276	0,5	4.586	0,4
				Aluguéis	3.763	0,4	7.276	0,5	4.586	0,4
				8.4) Remuneração de Capitais Próprios	656.940	76,3	1.001.435	66,3	809.279	67,6
				Juros sobre o Capital Próprio	390.000	45,3	390.000	25,8	370.000	30,9
				Lucros Retidos	266.940	31,0	611.435	40,5	439.279	36,7

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes dos Impostos de Renda e Contribuição Social	733.250	1.265.651	970.176
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(20.262)	(91.260)	(159.758)
Depreciações e Amortizações	390	772	678
Amortização de Ágio	-	-	65.540
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(65.526)	(137.182)	(223.236)
(Ganho)/Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio e de Imobilizado	31	31	(2.294)
Perda na Venda de Investimentos	44.863	44.863	-
Outros	(20)	256	(446)
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	712.998	1.174.391	810.418
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(42.829)	3.212.446	1.428.357
(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros	(412.038)	(1.366.109)	(302.270)
Aumento em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(182.394)	(234.511)	(43.397)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(36.646)	1.372	(17.569)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(39.039)	(178.789)	(258.077)
Outros	230	230	536
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	272	2.608.030	1.617.998
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-	(24.669)	(1.707.000)
Alienação e Juros Recebidos de Títulos Disponíveis para Venda	172.718	172.718	-
Alienação de Investimentos	180.416	180.416	-
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	-	-	3.351
Aumento de Capital em Controlada	(100.000)	(100.000)	-

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 6a.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedger*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedger*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedger*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedger* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos" e, as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos, valores mobiliários e atualização monetária sobre depósitos judiciais são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.

A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos Artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado o custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano, e móveis e utensílios - 10% ao ano e sistema de processamento de dados, comunicação e segurança - 20% ao ano e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

k) Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com esta finalidade.

É composto por *software*, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos	2014			2013					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado
Títulos para negociação (2)	2.070.241	39.140	50.233	11.223	2.170.837	2.000.752	170.085	815.000	9.008
Letras financeiras do tesouro	-	14.414	50.233	-	64.647	-	-	66.006	18
Cotas de fundos	1.907.086	-	-	-	1.907.086	1.907.086	-	664.521	-
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	54.830	(45)
Instrumentos financeiros derivativos	163.155	24.726	-	11.223	199.104	29.019	170.085	29.643	9.035
Títulos disponíveis para venda (3)	-	-	-	1.574.669	1.574.669	1.574.669	-	1.722.718	15.718
Ações (4)	-	-	-	1.550.000	1.550.000	1.550.000	-	1.722.718	15.718
Debêntures	-	-	-	24.669	24.669	24.669	-	-	-
Total em 2014	2.070.241	39.140	50.233	1.585.892	3.745.506	3.575.421	170.085	2.537.718	24.726
Total em 2013	664.740	20.485	-	1.852.493	-	-	-	-	-

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de valores ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante, exceto os instrumentos financeiros derivativos;

(3) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda; e

(4) As aplicações em ações classificadas como disponíveis para venda no realizável a longo prazo, referem-se a ações preferenciais de empresas de capital fechado adquiridas. No decorrer do exercício de 2014, com base no cenário atual e no CPC 23, a Administração aprimorou e alterou as estimativas contábeis, levando em consideração os benefícios futuros esperados.

b) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda e futuros. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, usando curvas de rendimento e o valor justo do ativo correspondente, no decorrer do exercício de 2014, com base no cenário atual e no CPC 23, a Administração aprimorou e alterou as estimativas contábeis, levando em consideração os benefícios futuros esperados, em nossa avaliação não haverá impactos relevantes para períodos futuros em nossas demonstrações contábeis. Os efeitos desse aprimoramento e alteração estão demonstrados na Nota 6c.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swap* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

I - Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014		2013	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros				
Compromissos de venda:	235	-	212	-
- Mercado interfinanceiro	235	235	212	212
Contratos de opções				
Compromissos de compra:	163.155	-	-	-
- Mercado interfinanceiro	163.155	163.155	-	-
Contratos de swap				
Posição ativa:	360.841	-	370.929	-
- Mercado interfinanceiro	141.494	-	149.494	-
- Moeda estrangeira	49.270	174	43.999	149
- IGP-M	3.432	27	3.535	23
- Outros	166.645	37.574	173.901	37.138
Posição passiva:	364.968	-	375.917	-
- Mercado interfinanceiro	183.397	41.903	191.792	42.298
- Moeda estrangeira e Liquidação - CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA	49.096	-	43.850	-
- IGP-M	3.404	-	3.512	-
- Outros	129.071	-	136.763	-

Nos derivativos estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

II - Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	2014		2013			
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	
Ajuste a receber - <i>swap</i>	29.019	6.930	35.949	20.608	9.035	29.643
Prêmios e opções a exercer	-	163.155	-	-	-	-
Total do ativo em 2014	29.019	170.085	199.104	-	-	-
Total do ativo em 2013	-	-	20.608	9.035	29.643	-
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(33.079)	(6.998)	(40.077)	(25.627)	(9.004)	(34.631)
Total do passivo em 2014	(33.079)	(6.998)	(40.077)	(25.627)	(9.004)	(34.631)
Total do passivo em 2013	-	-	(25.627)	(9.004)	(34.631)	-

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas":

Empresas	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Lucro líquido ajustado		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
BEEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	13.700	33.005	-	-	13.700	-	-	-
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	281.000	637.617	485.275	-	100.000000	8.261	29.323	7.401
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM	133.000	294.806	9.322	-	100.000000	88.483	689.657	160.497
STVD Holdings S.A.	917.988	1.597.772	25.862	-	0.272489	32.019	294.806	34.359
Ágora CTVM S.A.	263.000	426.292	10.465	-	100.000000	68.756	4.354	266
Total						8.232	426.292	137.182
							1.349.626	223.236

(1) Ajuste decorrente de avaliação, considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, quando aplicáveis.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais - provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 11.

n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata dia*).

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Disponibilidades em moeda nacional	6	7
Total de disponibilidades (caixa)	6	7
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	441.880	106.125
Total de caixa e equivalentes de caixa	441.886	106.132

(1) Referem-se a operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Total
Aplicações no mercado aberto:				
Posição bancada	441.880	-	-	441.880
Letras do tesouro nacional	441.880	-	-	441.880
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	822.156	822.156
Total em 2014	441.880	-	822.156	1.264.036
Total em 2013	106.125	4.034.603	-	4.140.728

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercícios findos em	
	2014	2013
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	18.410	10.538
Subtotal	18.410	10.538
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	234.866	413.373
Total (Nota 6c)	253.276	423.911

Títulos	2014			2013					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado
Títulos para negociação (2)	2.070.241	39.140	50.233	11.223	2.170.837	2.000.752	170.085	815.000	9.008
Letras financeiras do tesouro	-	14.414	50.233	-	64.647	-	-	66.006	18
Cotas de fundos	1.907.086</								

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Títulos patrimoniais	401	401
Investimentos por incentivos fiscais	272	272
Ações (1)	225.302	225.302
Obras de arte	11	11
Subtotal	707	225.986
Provisão para perdas	(306)	(306)
Total	401	225.680

(1) Referem-se às ações da BM&FBOVESPA, alienadas em dezembro/14.

9) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2014	2013
Imóveis de uso:					
- Edificações	4%	961	(827)	134	172
- Terrenos	-	30	-	30	30
Instalações, móveis e equipamentos	10%	3.854	(1.762)	2.092	2.073
Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	2.353	(1.386)	967	721
Total em 2014		7.198	(3.975)	3.223	
Total em 2013		6.327	(3.331)		2.996

10) INTANGÍVEL
Corresponde a gastos em desenvolvimento de *software*. O valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 166 mil (2013 - R\$ 248 mil) e amortização acumulada de R\$ 278 mil (2013 - R\$ 195 mil).

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistemas informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

II - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

III - Movimentação das provisões constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais (1)
No início do exercício de 2014	9.037	7.673
Atualização monetária	90	270
Constituições líquidas de reversões	221	(300)
Pagamentos	-	(395)
No final do exercício de 2014 (Nota 12a e b)	9.348	7.248

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é a autuação de IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2007 e 2008, lançados sobre obra de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor de R\$ 124.663 mil (2013 - R\$ 119.174 mil).

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	100.487	67.809
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 23c)	68.885	9.642
Impostos e contribuições a recolher	12.856	13.830
Provisões fiscais (Nota 11b)	7.248	7.673
Total	189.276	98.953

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	86.684	91.209
Provisões cíveis (Nota 11b)	9.348	9.037
Credores diversos - país	102	11.485
Outras	121	1.770
Total	96.255	113.501

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados de empregados, no montante de R\$ 58.042 mil (2013 - R\$ 59.560 mil).

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 4.537.929 mil (2013 - R\$ 4.537.929 mil), totalmente subscrito e integralizado é dividido em 4.727.522.077 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de capital

A reserva de capital refere-se a ágio pago na subscrição de ações. Pode ser utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; e (iv) incorporação ao capital social.

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Reservas de lucros	1.297.345	2.865.910
- Reserva legal (1)	219.427	169.355
- Reserva estatutária (2)	1.077.918	2.696.555

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de lucros acumulados e de reservas de lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. Demonstrativo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

	R\$ mil	
	2014	2013
Lucro líquido	1.001.435	809.279
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(50.072)	(40.464)
Base de cálculo	951.363	768.815
Dividendos (1)	-	-
Juros sobre o capital próprio (2)	390.000	370.000
Imposto de renda retido na fonte	(58.500)	(55.500)
Valor líquido a pagar	331.500	314.500
Percentual em relação a base de cálculo	34,8%	40,9%

(1) Não houve distribuição de dividendos, pois os juros sobre o capital próprio distribuídos foram superior ao mínimo obrigatório de 1%; e
(2) Na Reunião da Diretoria de 22 de dezembro de 2014 deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio de R\$ 390.000 mil, a ser pago até 31 de dezembro de 2015.

Em 27 de junho de 2014 foi deliberado em Ata da Reunião da Diretoria o pagamento de dividendos de R\$ 2.180.000 mil à conta "Reserva de Lucros - Estatutária", pago na mesma data.

14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Colocação <i>underwriting</i>	316.744	269.104
Análise técnica <i>underwriting</i>	155.786	125.646
Análise financeira	155.381	160.929
Serviços de cobranças	107.440	83.145
Outras	2.788	3.725
Total	738.119	642.249

15) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos	49.944	39.986
Participação dos empregados nos lucros	49.759	44.471
Benefícios	28.890	35.190
Encargos sociais	16.485	13.776
Treinamentos	1.102	606
Total	146.180	134.029

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Serviços de terceiros	70.914	74.071
Aluguéis	7.276	4.586
Viagens	5.266	7.567
Propaganda, promoções e publicidade	3.625	2.790
Comunicações	3.596	4.282
Serviços técnicos especializados	2.509	3.034
Processamento de dados	1.120	623
Transportes	947	1.148
Depreciações e amortizações	772	678
Outras	2.841	4.903
Total	98.866	103.682

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Contribuição à COFINS	49.266	48.376
Impostos sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN	33.676	32.113
Contribuição ao PIS	8.006	7.961
Impostos e taxas	150	451
Total	91.098	88.801

18) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Comissões	13.211	3.300
Juros Selic sobre impostos a compensar	12.888	6.839
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	7.524	10.710
Recuperação de encargos e despesas	506	899
Reversão de provisão operacional	332	123
Atualização monetária sobre depósitos vinculados	230	311
Outras	3.942	3.258
Total	38.633	25.440

19) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Amortização de ágio	-	65.540
Comissão de intermediação de operação	42.976	33.258
Patrocínio	2.206	-
Variações monetárias e cambiais	1.063	1.070
Provisões cíveis	311	115
Outras	6.026	4.405
Total	52.582	104.388

20) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Perdas na alienação de investimentos (1)	(44.863)	-
Resultado na alienação de valores e bens	(31)	2.294
Reversão de provisão para desvalorização de bens	-	1.016
Outros	180	138
Total	(44.714)	3.448

(1) Referem-se às ações da BM&FBOVESPA, alienadas em dezembro/14.

21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador, controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014 Ativos (passivos)	2013 Ativos (passivos)	2014 Receitas (despesas)	2013 Receitas (despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	822.156	4.034.603	234.866	413.373
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	441.880	106.125	18.410	10.538
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.	27.056	21.493	50.986	1.080
Prestação de serviços:				
Bradesco S.A. CTVM	-	-	-	(4)
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(326.044)	(309.324)	(383.581)	(363.910)
Banco Boavista Interatlântico S.A.	(4.790)	-	(5.636)	-
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM	304	326	-	-
Bradesco S.A. CTVM	142.365	1.525	-	-
Ágora CTVM S.A.	20.275	1.979	-	-
BEM DTVM S.A.	79	70	-	-
STVD Holdings S.A.	2	3	-	-
Aluguel:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	176	138
Outros serviços:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	(42.976)	(33.258)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, conforme determina o Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 7.700 mil (2013 - R\$ 6.700 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 7.500 mil (2013 - R\$ 6.700 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida. Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos	7.113	6.521
Contribuição ao INSS	1.600	1.467
Total	8.713	7.988

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Planos de previdência complementar de contribuição definida	6.702	6.596
Total	6.702	6.596

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e suas familiares.

22) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O BBI patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência de Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - Capof. As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exerc	
--	-------	--



Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 68.685 mil (2013 - R\$ 9.642 mil) relativas ao ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - R\$ 65.241 mil (2013 - R\$ 6.290 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 3.444 mil (2013 - R\$ 3.352 mil).

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. O BBI como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas orientações e interpretações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);

- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas demonstrações contábeis.

d) Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

A DIRETORIA

Cid de Oliveira Guimarães – Contador – CRC 1SP218369/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bradesco BBI S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BBI S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de

expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 28 de janeiro de 2015



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Assine o Diário Oficial

Tabela de preços do Diário Oficial impresso

Diários Oficiais	Anual	Semestral	Trimestral
Executivo I	R\$ 1.059,30	R\$ 556,13	R\$ 291,97
Executivo II	R\$ 1.059,30	R\$ 556,13	R\$ 291,97
Empresarial	R\$ 1.059,30	R\$ 556,13	R\$ 291,97
Cidade de São Paulo	R\$ 1.059,30	R\$ 556,13	R\$ 291,97
Ordem dos Advogados do Brasil	—	R\$ 556,13	—

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança de informação

Central de atendimento ao cliente

SAC 0800 01234 01
fax 11 2799 9734

A Imprensa Oficial não possui revendedores autorizados.

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BANCO BRADESCO BBI SA	26
BRADESPAR SA	21
DUKE ENERGY INTERNATIONAL, GERACAO PARANAPANEMA S.A. ...	12
SARAIVA SA LIVREIROS EDITORES	2



Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 125 • Número 53 **Página 29**
São Paulo, sexta-feira, 20 de março de 2015

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, do Banco Bradesco BBI S.A. (Bradesco BBI), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco BBI, Banco de Investimento da Organização Bradesco, assessora clientes em emissões primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e bonds, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

No exercício de 2014, o Bradesco BBI assessorou 229 transações em todos os produtos de *Investment Banking*, totalizando volume de R\$ 179,5 bilhões. O Lucro Líquido registrado no exercício somou R\$ 1,0 bilhão, correspondente a R\$ 211,83 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 6,4 bilhões e Ativos Totais de R\$ 7,1 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
	2014	2013		
ATIVO			PASSIVO	
CIRCULANTE	4.033.027	5.145.508	CIRCULANTE	596.833
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	6	7	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6b)	29.071
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	1.264.036	4.140.728	Instrumentos Financeiros Derivativos	29.071
Aplicações no Mercado Aberto	441.890	106.125	OUTRAS OBRIGAÇÕES	567.762
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	822.156	4.034.603	Sociais e Estatutárias (Nota 13d)	331.500
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	2.159.614	787.658	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	140.007
Carteira Própria	1.911.433	721.645	Diversas (Nota 12b)	96.255
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	187.881	2.082		
Vinculados à Prestação de Garantias	60.300	63.931	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	60.275
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	6	-	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6b)	11.006
Transferências Internas de Recursos	6	-	Instrumentos Financeiros Derivativos	11.006
OUTROS CRÉDITOS	609.217	216.905	OUTRAS OBRIGAÇÕES	49.269
Rendas a Receber (Nota 7a)	218.866	55.247	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	49.269
Diversos (Nota 7b)	390.351	161.682	Diversas (Nota 12b)	-
Provisão para Outros Crédito de Liquidação Duvidosa	-	(24)		
OUTROS VALORES E BENS	148	210	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	236
Outros Valores e Bens	960	960	Resultados de Exercícios Futuros	236
Provisões para Desvalorizações	(960)	(960)		
Despesas Antecipadas	148	210	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)	6.396.931
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.621.384	1.812.694	Capital:	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	1.585.892	1.750.060	- De Domiciliados no País	4.537.929
Carteira Própria	1.574.669	1.722.499	Reserva de Capital	561.662
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	11.223	27.561	Reservas de Lucros	1.297.345
OUTROS CRÉDITOS	35.492	62.634	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(5)
Diversos (Nota 7b)	35.492	62.634		
PERMANENTE	1.399.864	1.578.550	TOTAL	7.054.275
INVESTIMENTOS	1.396.475	1.575.306		
Participações em Coligadas e Controladas:				
- No País (Nota 8a)	1.396.074	1.349.626		
Outros Investimentos (Nota 8b)	707	225.986		
Provisões para Perdas (Nota 8b)	(306)	(306)		
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	3.223	2.996		
Imóveis de Uso	991	991		
Outras Imobilizações de Uso	6.207	5.336		
Depreciações Acumuladas	(3.975)	(3.331)		
INTANGÍVEL (Nota 10)	166	248		
Ativos Intangíveis	444	443		
Amortização Acumulada	(278)	(195)		
TOTAL	7.054.275	8.536.752		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil									
Eventos	Capital Social	Reserva de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais		
		Reserva de Capital	Legal	Estatutária	Próprias			Controladas	
Saldos em 30.6.2014	4.537.929	561.662	186.580	840.552	58.121	(51)	-	6.184.793	
Reversão dos Dividendos Propostos no 1º semestre/14	-	-	-	3.273	-	-	-	3.273	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(58.121)	46	-	(58.075)	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	656.940	656.940	
Destinações: - Reservas	-	-	32.847	234.093	-	-	(266.940)	-	
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	(390.000)	(390.000)	
Saldos em 31.12.2014	4.537.929	561.662	219.427	1.077.918	-	(5)	-	6.396.931	
Saldos em 31.12.2012	4.537.929	561.662	128.891	2.297.740	84	15	-	7.526.321	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	9.347	(89)	-	9.258	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	809.279	809.279	
Destinações: - Reservas	-	-	40.464	398.815	-	-	(439.279)	-	
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	(370.000)	(370.000)	
Saldos em 31.12.2013	4.537.929	561.662	169.355	2.696.555	9.431	(74)	-	7.974.858	
Dividendos Pagos	-	-	-	(2.180.000)	-	-	-	(2.180.000)	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(9.431)	69	-	(9.362)	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	1.001.435	1.001.435	
Destinações: - Reservas	-	-	50.072	561.363	-	-	(611.435)	-	
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	(390.000)	(390.000)	
Saldos em 31.12.2014	4.537.929	561.662	219.427	1.077.918	-	(5)	-	6.396.931	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				
	2º Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro		
		2014	2013	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	584.866	785.133	506.727	
Operações de Crédito	27	93	474	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	421.877	622.285	506.231	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6bV)	162.962	162.755	22	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	24	(24)	
Reversão(Provisão) para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	24	(24)	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	584.866	785.157	506.703	
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	193.189	525.208	460.025	
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 14)	308.901	738.119	642.249	
Despesas de Pessoal (Nota 15)	(81.890)	(146.180)	(134.029)	
Outras Despesas Administrativas (Nota 16)	(46.827)	(98.866)	(103.682)	
Despesas Tributárias (Nota 17)	(42.981)	(91.098)	(88.801)	
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	65.526	137.182	223.236	
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	21.104	38.633	25.440	
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(30.644)	(52.582)	(104.388)	
RESULTADO OPERACIONAL	778.055	1.310.365	966.728	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20)	(44.805)	(44.714)	3.448	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	733.250	1.265.651	970.176	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23)	(76.310)	(264.216)	(160.897)	
LUCRO LÍQUIDO	656.940	1.001.435	809.279	
Número de ações (Nota 13a)	4.727.522,077	4.727.522,077	4.727.522,077	
Lucro por lote de mil ações em R\$	138,96	211,83	171,18	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil				
	2º Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro		
		2014	2013	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes dos Impostos de Renda e Contribuição Social	733.250	1.265.651	970.176	
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(20.262)	(91.260)	(159.758)	
Depreciações e Amortizações	390	772	678	
Amortização de Ágio	-	-	65.540	
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(65.526)	(137.182)	(223.236)	
(Ganho)/Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio e de Imobilizado	31	31	(2.294)	
Perda na Venda de Investimentos	44.863	44.863	-	
Outros	(20)	256	(446)	
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	712.988	1.174.391	810.418	
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(42.829)	3.212.446	1.428.357	
(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(412.038)	(1.366.109)	(302.270)	
Aumento em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(182.394)	(234.511)	(43.397)	
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(36.646)	1.372	(17.569)	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(39.039)	(178.789)	(258.077)	
Outros	230	536	230	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	272	2.609.030	1.617.998	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-	(24.669)	(1.707.000)	
Alienação e Juros Recebidos de Títulos Disponíveis para Venda	172.718	172.718	-	
Alienação de Investimentos	180.416	180.416	-	
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	-	-	3.351	
Aumento de Capital em Controlada	(100.000)	(100.000)	-	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	25.326	29.896	2.521	
Outros	(219)	(948)	(874)	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	278.241	257.413	(1.702.002)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(41.365)	(2.530.689)	(4.190)	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(41.365)	(2.530.689)	(4.190)	
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	237.148	335.754	(88.194)	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	204.738	106.132	194.326	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	441.886	441.886	106.132	
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	237.148	335.754	(88.194)	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco BBI S.A. ("BBI" ou "Instituição") é uma Instituição Financeira, que tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, e de crédito imobiliário), inclusive câmbio e administração de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O BBI é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões civis, fiscais; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2015.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - classificação

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 6a.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

...continuação



Bradesco BBI

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

- São compostos por:
 - Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
 - Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Disponibilidades em moeda nacional.....	6	7
Total de disponibilidades (caixa)	6	7
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1).....	441.880	106.125
Total de caixa e equivalentes de caixa	441.886	106.132

(1) Referem-se a operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

	2014			2013					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado
Títulos									
Títulos para negociação (2)	2.070.241	39.140	50.233	11.223	2.170.837	2.000.752	170.085	815.000	9.008
Letras financeiras do tesouro.....	-	14.414	50.233	-	64.647	64.647	-	66.006	18
Cotas de fundos.....	1.907.086	-	-	-	1.907.086	1.907.086	-	664.521	-
Debêntures.....	-	-	-	-	-	-	-	54.830	(45)
Instrumentos financeiros derivativos.....	163.155	24.726	-	11.223	199.104	29.019	170.085	29.643	9.035
Títulos disponíveis para venda (3)	-	-	-	1.574.669	1.574.669	1.574.669	-	1.722.718	15.718
Ações (4).....	-	-	-	1.550.000	1.550.000	1.550.000	-	1.722.718	15.718
Debêntures.....	-	-	-	24.669	24.669	24.669	-	-	-
Total em 2014	2.070.241	39.140	50.233	1.585.892	3.745.506	3.575.421	170.085	2.537.718	24.726
Total em 2013	664.740	20.485	-	1.852.493	-	-	-	-	-

- (1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
- (2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante, exceto os instrumentos financeiros derivativos;
- (3) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda; e
- (4) As aplicações em ações classificadas como disponíveis para venda no realizável a longo prazo, referem-se a ações preferenciais de empresas de capital fechado adquiridas. No decorrer do exercício de 2014, com base no cenário atual e no CPC 23, a Administração aprimorou e alterou as estimativas contábeis, levando em consideração os benefícios futuros esperados.

b) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda e futuros. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, usando curvas de rendimento e o valor justo do ativo correspondente, no decorrer do exercício de 2014, com base no cenário atual e no CPC 23, a Administração aprimorou e alterou as estimativas contábeis, levando em consideração os benefícios futuros esperados, em nossa avaliação não haverá impactos relevantes para períodos futuros em nossas demonstrações contábeis. Os efeitos desse aprimoramento e alteração estão demonstrados na Nota 6c.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swap* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

I - Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014		2013	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros				
Compromissos de venda:	235	212	212	212
- Mercado interfinanceiro.....	235	212	212	212
Contratos de opções				
Compromissos de compra:	163.155	-	-	-
- Mercado Interfinanceiro.....	163.155	-	-	-
Contratos de swap				
Posição ativa:	360.841	370.929	370.929	370.929
- Mercado interfinanceiro.....	141.494	-	149.494	-
- Moeda estrangeira.....	49.270	174	43.999	149
- IGP-M.....	3.432	27	3.535	23
- Outros.....	166.645	37.574	173.901	37.138
Posição passiva:	364.968	375.917	375.917	375.917
- Mercado interfinanceiro.....	183.397	41.903	191.792	42.298
- Moeda estrangeira.....	49.096	-	43.850	-
- IGP-M.....	3.404	-	3.512	-
- Outros.....	129.071	-	136.763	-

Nos derivativos estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

II - Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	2014		2013			
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - <i>swap</i>	29.019	6.930	35.949	20.608	9.035	29.643
- Prêmios e opções a exercer.....	-	183.155	183.155	-	-	-
Total do ativo em 2014	29.019	170.085	199.104	20.608	9.035	29.643
Total do ativo em 2013	-	-	-	20.608	9.035	29.643
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(33.079)	(6.998)	(40.077)	(25.627)	(9.004)	(34.631)
Total do passivo em 2014	(33.079)	(6.998)	(40.077)	(25.627)	(9.004)	(34.631)
Total do passivo em 2013	-	-	-	(25.627)	(9.004)	(34.631)

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas":

Empresas	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	2014		2013			
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)	Participação no capital social %	Lucro líquido ajustado	Valor contábil
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.....	13.700	33.005	-	13.700	99.999993	8.261
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.....	281.000	637.617	485.275	-	100,000000	88.483
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM.....	133.000	294.806	9.322	-	100,000000	32.019
STVD Holdings S.A.....	917.988	1.597.772	25.862	-	0,272489	68.756
Ágora CTVM S.A.....	263.000	426.292	10.465	-	100,000000	8.232
Total						1.396.074
						1.349.626
						137.182
						223.236

(1) Ajuste decorrente de avaliação, considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Títulos patrimoniais.....	401	401
Investimentos por incentivos fiscais.....	272	272
Ações (1).....	23	225.302
Obras de arte.....	11	11
Subtotal	707	225.986
Provisão para perdas.....	(306)	(306)
Total	401	225.680

(1) Referem-se às ações da BM&FBOVESPA, alienadas em dezembro/14.

9) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação
			2014	2013
Imóveis de uso:				
- Edificações.....	4%	961	(827)	134
- Terrenos.....	-	30	-	30
Instalações, móveis e equipamentos.....	10%	3.854	(1.762)	2.092
Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança.....	20%	2.353	(1.386)	967
Total em 2014	7.198	(3.975)	3.223	2.996
Total em 2013	6.327	(3.331)	3.223	2.996

10) INTANGÍVEL
Corresponde a gastos em desenvolvimento de *software*. O valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 166 mil (2013 - R\$ 248 mil) e amortização acumulada de R\$ 278 mil (2013 - R\$ 195 mil).

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistemas informatizados e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

II - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

III - Movimentação das provisões constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais (1)
No início do exercício de 2014.....	9.037	7.673
Atualização monetária.....	90	270
Constituições líquidas de reversões.....	221	(300)
Pagamentos.....	-	(395)
No final do exercício de 2014 (Nota 12a e b)	9.348	7.248

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

a) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é a atuação de IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2007 e 2008, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor de R\$ 124.663 mil (2013 - R\$ 119.174 mil).

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	100.487	67.808
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 23c).....	68.685	9.642
Impostos e contribuições a recolher.....	12.856	13.830
Provisões fiscais (Nota 11b).....	7.248	7.673
Total	189.276	98.953

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Provisão para pagamentos a efetuar (1).....	86.684	91.209
Provisões cíveis (Nota 11b).....	9.348	9.037
Cretores diversos - país.....	102	11.485
Outras.....	121	1.770
Total	96.255	113.501

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados de empregados, no montante de R\$ 58.042 mil (2013 - R\$ 59.560 mil).

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias
Aplicações no mercado aberto:			
Posição bancada	441.880	-	-
Letras do tesouro nacional.....	441.880	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	822.156	822.156
Total em 2014	441.880	822.156	1.264.036
Total em 2013	106.125	4.034.603	-

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada.....	18.410	10.538
Subtotal	18.410	10.538
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros.....	234.866	413.373
Total (Nota 6c)	253.276	423.911

III - Contratos futuros, de opções e de swap - (Notional)

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	Acima de 360 dias	Total

...continuação



Bradesco BBI

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

18) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Comissões.....	13.211	3.300
Juros Selic sobre impostos a compensar.....	12.888	6.839
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos.....	7.524	10.710
Recuperação de encargos e despesas.....	506	899
Reversão de provisão operacional.....	332	123
Atualização monetária sobre depósitos vinculados.....	230	311
Outras.....	3.942	3.258
Total	38.633	25.440

19) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Amortização de ágio.....	-	65.540
Comissão de intermediação de operação.....	42.976	33.258
Patrocínio.....	2.206	-
Variações monetárias e cambiais.....	1.063	1.070
Provisões civis.....	311	115
Outras.....	6.026	4.405
Total	52.582	104.388

20) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Perdas na alienação de investimentos (1).....	(44.863)	-
Resultado na alienação de valores e bens.....	(31)	2.294
Reversão de provisão para desvalorização de bens.....	-	1.016
Outros.....	180	138
Total	(44.714)	3.448

(1) Referem-se às ações da BM&FBOVESPA, alienadas em dezembro/14.

21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador, controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014 Ativos (passivos)	2013 Ativos (passivos)	2014 Receitas (despesas)	2013 Receitas (despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	822.156	4.034.603	234.866	413.373
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	441.880	106.125	18.410	10.538
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.	27.056	21.493	50.986	1.080
Prestação de serviços:				
Bradesco S.A. CTVM.....	-	-	-	(4)
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(326.044)	(309.324)	(383.581)	(363.910)
Banco Boavista Interatlântico S.A.	(4.790)	-	(5.636)	-
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM.....	304	326	-	-
Bradesco S.A. CTVM.....	142.365	1.525	-	-
Agora CTVM S.A.	20.275	197	-	-
BEIM DTVM S.A.	79	70	-	-
STVD Holdings S.A.	2	3	-	-
Aluguel:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	176	138
Outros serviços:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	(42.976)	(33.258)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 7.700 mil (2013 - R\$ 6.700 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 7.500 mil (2013 - R\$ 6.700 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos.....	7.113	6.521
Contribuição ao INSS.....	1.600	1.467
Total	8.713	7.988

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	6.702	6.596
Total	6.702	6.596

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; e

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

22) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O BBI patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - Capof.

As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bradesco BBI S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BBI S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.265.651	970.176
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente.....	(506.260)	(388.070)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas.....	54.873	89.294
Juros sobre o capital próprio pagos.....	156.000	148.000
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	29.242	(11.598)
Outros valores.....	1.929	1.477
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(264.216)	(160.897)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(233.935)	(140.194)
Impostos diferidos		
Realização no exercício, sobre adições temporárias.....	(30.281)	(20.703)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(264.216)	(160.897)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2013	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	15.714	1.573	9	17.278
Provisões civis.....	3.443	124	-	3.567
Provisões fiscais.....	2.532	108	278	2.362
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	240	144	-	384
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	153	-	-	153
Ágio amortizado.....	27.437	-	27.437	-
Outros.....	32.998	22.258	26.764	28.492
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	82.517	24.207	54.488	52.236
Contribuição social MP nº 2.158-35 de 24.8.2001.....	26.413	-	26.413	-
Total dos créditos tributários (Nota 7b)	108.930	24.207	80.901	52.236
Obrigações fiscais diferidas (Nota 12a).....	9.642	65.330	6.287	68.685
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	99.288	(41.123)	74.614	(16.449)

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.

	Em 31 dezembro de 2014 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2015.....	8.749	3.491	12.240
2016.....	12.028	5.552	17.580
2017.....	12.082	5.584	17.666
2018.....	2.910	1.840	4.750
Total	35.769	16.467	52.236

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somam R\$ 48.936 mil (2013 - R\$ 104.428 mil) de diferenças temporárias.

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 68.685 mil (2013 - R\$ 9.642 mil) relativas ao ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - R\$ 65.241 mil (2013 - R\$ 6.290 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 3.444 mil (2013 - R\$ 3.352 mil).

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O BBI como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas orientações e interpretações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nº 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas demonstrações contábeis.

d) Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

A DIRETORIA

Cid de Oliveira Guimarães - Contador - CRC 1SP218369/O-0

apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 28 de janeiro de 2015

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

A SUA CHANCE DE TRANSFORMAR OS NOSSOS LEITORES EM SEUS INVESTIDORES.

O Valor Econômico é o único com divulgações em todas as plataformas e mídias sociais. Perfeito para a publicação dos resultados financeiros da sua empresa. Afinal, somente um especialista em negócios, economia, legislação e finanças poderia ser leitura obrigatória para um público tão qualificado.

Fale com a nossa equipe e receba uma proposta comercial.
São Paulo: (11) 3767.1323
Brasília: (61) 3417.3331
Rio de Janeiro: (21) 3521.1415
comunicacaocominvestidores@valor.com.br

Valor RI @valor_ri



ECONÔMICO
Valor
COMUNICAÇÃO
COM INVESTIDORES